

# *O Coração da Questão*

## *Astrologia Horária*

*Copyright Clélia Romano, 2011*

Muitos estudiosos pensam que a astrologia Horária nasceu juntamente com a astrologia Natal e se apóiam em evidências contidas no poema de Dorotheus de Sidon ( 75 DC ) , o Carmen Astrologicum, ou Pentateuco, um dos primeiros trabalhos sobre astrologia Helenística o qual sobreviveu quase intacto até nossos dias. Assim mesmo, se pensarmos que Dorotheus escreveu em grego, foi traduzido para o pahlavi ( persa) e do pahlavi para o árabe...e só então para o inglês e que, além disso escreveu em forma de versos, não podemos deixar de considerar que muita coisa pode ter sido desvirtuada não só em prol da forma mas pelas diversas traduções.

Embora haja aparentes indicações do uso de astrologia eletiva no livro 5 de Dorotheus, as quais foram longamente citadas pelo astrólogo Hefaisto de Tebas, no século V, revisões intensas feitas nos anos 90 apontam para várias interpolações realizadas especialmente no dito livro 5 do Pentateuco. Isto coloca sob suspeita a hipótese de que Dorotheus se referisse à astrologia Horária.

As chamadas Interrogações só vieram a ser praticadas mais tarde.

Ocorre é que autores árabes do 8º e 9º século, tais como Sahal e Masha'allah, transformaram textos de astrologia Eletiva em astrologia Horária. Bastante interessante é o fato que<sup>i</sup> David Pingree , que traduziu tanto o Pentateuco em 1976, como também o livro de Hefaisto, traduziu na mesma época do sânscrito a importante obra indiana chamada *Yavanajātaka* ou '*Horóscopo dos Gregos*'

Trata-se de um texto astrológico que foi traduzido do grego e versificado em sânscrito 269/270 DC . Tal texto tinha sido originalmente escrito por certo Yavaneśvara ou "Senhor dos Gregos" em 149/150 DC. O texto tratava de astrologia horoscópica e Pingree ficou convencido de que este texto foi a base de todos os desenvolvimentos horoscópicos indianos mas que também , como versificado por Sphujidhvaja em 269/270 DC ,representou o ponto em que ocorreu a transformação da astrologia eletiva grega na astrologia interrogational ou horária.<sup>ii</sup>

Assim, segundo a opinião mais recente de Pingree ( meados da década de 90), não só Dorotheus não praticou astrologia interrogacional, como o o ramo não foi concebido até dois séculos depois de Dorotheus e a inovação não se deu na tradição helenística, mas sim na indiana.

O material que Pingree identificou como astrologia interrogational, ou Prasna, que é apresentado na Yavanajātaka parece ser um pouco rudimentar, quando comparado com o que viria a desenvolver-se na astrologia arabe-persa.

Outra noticia notável que novas traduções têm trazido à luz é que a astrologia Horária como foi praticada por autoridades de língua árabe foi inicialmente relacionada à leitura do pensamento.

Tais cartas, chamadas cartas de consultas, eram usadas porque qualquer questão teria sido antes um pensamento, segundo nos refere Hermann de Carinthia, autor do século XI.

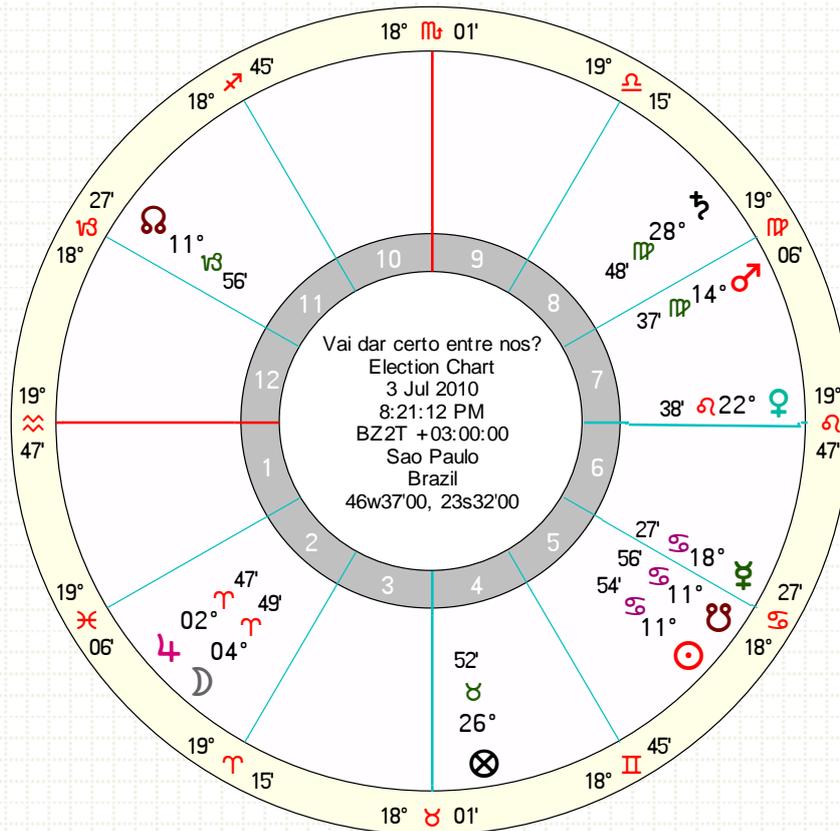
Tais cartas consultivas eram levantadas usando-se o almutem da carta de consulta. Várias dignidades eram somadas e afinal um planeta se erigia como tendo a maior dignidade na carta inteira. Tal planeta, o almutem da carta ou vencedor, era usado às vezes para impressionar o cliente, antes que ele formulasse sua pergunta.

Por exemplo, se o almutem fosse Vênus e o planeta estivesse ocupando a Casa 2 da carta, o pensamento do cliente, mesmo que ele revelasse estar preocupado com relacionamento estava focado em considerações relativas a substância.

Mas além de impressionar o cliente, o astrólogo usava a carta da consulta para ter um parâmetros que o direcionaria ao âmago da questão, o coração da pergunta.

\*\*\*

Em seguida trarei um exemplo que elucida a validade desta técnica quando se trata de chegar ao fundo da questão.



Aqui, uma querente pergunta se seu recente namoro vai caminhar de forma a tornar-se um relacionamento duradouro.

Usualmente tomamos o regente do ASC e a Lua para significar o querente, e o regente da Casa 7 para significar o quesito, no caso o parceiro.

A carta tem Saturno como regente da hora, portanto tradicionalmente é uma carta que não desperta qualquer suspeita quanto à possibilidade de fornecer uma resposta clara.

Saturno, regente do Ascendente está na Casa 8, o que costumamos analisar como angustias e preocupações da querente, visto não tratar-se de uma questão sobre a morte ou sobre doença.

Mas Saturno não aspecta o Ascendente e segundo Masha'allah, quando o regente do ASC não aspecta o ASC e a Lua o faz devemos começar pela Lua.

Ora, a Lua está na Casa 2, mas no terceiro signo, afastando-se de Júpiter, regente de exaltação do Sol, o senhor da Casa 7. Ela se aplica agora ao Sol, recepcionando-o por domicílio. O Sol também recebe a Lua por exaltação. A Lua está numa casa sucedente e o Sol também, e

sabemos que as casas sucedentes têm força suficiente para realizar o assunto. Ambos têm força para atuar e vão se unir sem que nenhum outro planeta os impeça.

Embora o Sol esteja junto ao Nodo Sul, um verdadeiro sugadouro de benesses, de maneira geral a carta mostra um desenvolvimento positivo, embora com certo desafio dado o fato dos significadores fazerem uma quadratura. Mas a recepção é tão forte que não pode falhar.

No entanto, o coração da questão repousava em preocupações concernentes a outro assunto, como veremos.

Calculando o almuten da figura de acordo com Ibn Ezra, obteremos que Saturno é o planeta com mais força nos pontos vitais da carta.

A maneira de realizar a contagem baseia-se na tabela de dignidades presente neste site, em <http://www.astrologiahumana.com/TabelaDignidadesEssenciaisDorotheus.pdf>

Levamos em consideração o Sol, a Lua, a Parte da Fortuna, a Lua Nova ou Cheia antes da pergunta, o dia da semana, a hora em que a carta foi montada e os planetas conforme sua força, e os pontuamos de acordo com sua angularidade ou cadência, conforme a tabela abaixo e que pode ser obtida em <http://www.astrologiahumana.com/tabelaalmutemfiguris.pdf>

O almuten da carta, Saturno, sugere preocupações relacionadas às finanças do parceiro. Em segundo e terceiro lugar, após Saturno, temos Júpiter, na casa das finanças da nativa e a Lua, novamente referindo-se a finanças.

Isto parece sobremaneira interessante, pois o coração da questão revelou um assunto mental relacionado ao eixo das Casas 2/8 e não, como a querente verbalizou, ao eixo Casa 1/7!

Há certa dissidência quanto aos fatores a levar em conta para o cálculo do almuten em autores como Umar AL Tabari, Sahal, Masha'allah, e Al Kindi, mas basicamente levam em consideração os mesmos pontos de Ibn Ezra, tendendo a dar mais peso quantitativo ao termo que à triplidade, uma herança helenística.

Já Hefasto de Tebas um autor anterior tinha em uma maneira mais ligada à astrologia indiana usando a 12ª parte do Ascendente para adivinhar o pensamento do querente.

## TABELA PARA CÁLCULO DO ALMUTEN

		☀	☾	♃	♄	♅	♁	♂
☀	Domicílio (5)		5					
	Exaltação (4)						4	
	Triplicidade (3)		3		3	3		
	Termo (2)				2			
	Face (1)			1				
☾	Domicílio (5)					5		
	Exaltação (4)	4						
	Triplicidade (3)	3					3	3
	Termo (2)						2	
	Face (1)					1		
ASC	Domicílio (5)							5
	Exaltação (4)							4
	Triplicidade (3)			3			3	3
	Termo (2)						2	
	Face (1)			1				
POF	Domicílio (5)				5			
	Exaltação (4)		4					
	Triplicidade (3)		3		3	3		
	Termo (2)					2		
	Face (1)							1
SAN	Domicílio (5)							5
	Exaltação (4)					4		
	Triplicidade (3)		3		3	3		
	Termo (2)			2				
	Face (1)						1	
Regentes Dia	Dia (7)							7
	Hora (6)							6
Dignidades e Debilidades	I (12)							
	II (6)		6				6	
	III (3)							
	IV (9)							
	V (7)	7						
	VI (1)			1				
	VII (10)							
	VIII (4)					4		4
	IX (5)							
	X (11)							
	XI (8)							
	XII (2)							
<b>TOTAIS</b>		<b>14</b>	<b>24</b>	<b>8</b>	<b>16</b>	<b>25</b>	<b>21</b>	<b>38</b>

Quanto à referida consulta horária, antes de levantar o almuten, previ um resultado negativo devido à posição muito enfraquecida do Sol, o parceiro. Vi que o quesito idealizava e exaltava a querente, mas ela, enquanto Lua se defrontaria não apenas com o Sol, mas com a quadratura aos Nodos, o que representa uma situação muito difícil para a Lua.

Confesso que o uso de um almuten me teria guiado por frestas de pensamento invisíveis, inclusive à própria querente. Teria ele me servido como importante parâmetro.

A resposta perfeita poderia ser fornecida afirmando que não daria certo entre o casal por que a querente não desejaria prosseguir o relacionamento em consequência da falta de recursos financeiros do parceiro.

De fato, foi isto que sucedeu.

### *Conclusão:*

Pode ser muito interessante calcular um almuten da carta quando uma dúvida importante paira sobre a questão. É um caminho ainda novo dentro da astrologia horária, mas que já foi sinalizado pelos autores arabe-medievais. Trata-se de um método a ser testado e que, ao que tudo indica, leva ao âmago do coração do cliente.

**Clélia Romano, DMA**

---

<sup>i</sup> <http://www.chrisbrennanastrologer.com/Brennan-Katarche-of-Horary.pdf>

<sup>ii</sup> David Pingree, "From Astral Omens to Astrology", page 47

<sup>iii</sup> Veja "The Search of The Hearth", by Hermann of Carinthia, Translated and Edited By Benjamim Dykes.